



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD se apresenta como convidada da 40ª Semana Internacional de Vela de Ilhabela (SP)

A São Paulo Companhia de Dança, criada em 2008 e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, retorna a Ilhabela como convidada especial da 40ª Semana Internacional de Vela de Ilhabela, maior competição náutica da América Latina, que acontece entre os dias 6 e 14 de julho. A Companhia conta com a direção artística de Inês Bogéa.

Na extensa agenda cultural do evento, a SPCD ganha os holofotes no palco montado na Praça das Bandeiras, apresentando-se no domingo, 7, às 20h. Para a ocasião, a Companhia leva um repertório com três renomadas obras, que vão do clássico ao contemporâneo. Destaque para o *Pas de Deux de Dom Quixote*, de Marius Petipa, remontado para a Companhia por Manoel Francisco; *Bachiana nº 1*, de Rodrigo Pederneiras; e *Gnawa*, de Nacho Duato.

A programação cultural da 40ª Semana Internacional de Vela acontece durante todas as noites, com atrações musicais, shows, coral, exposições, feira literária e espetáculos de dança. A São Paulo Companhia de Dança esteve em Ilhabela no primeiro semestre deste ano em temporada que contou com espetáculos, atividades educativas e de formação de plateia.

SOBRE AS OBRAS

GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (1869)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus

Remontagem: Manoel Francisco

Figurinos: Tânia Agra

O *Grand Pas de Deux de Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé *Dom Quixote* é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que

narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Quixote, se apaixona por Kitri, confundindo-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados. **Na ocasião, será apresentado apenas o pas de deux desta obra.**

BACHIANA N^o1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: *Bachianas Brasileiras n^o1*, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Criada especialmente para a SPCD, no primeiro semestre de 2012, a coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música (*Bachianas Brasileiras n^o 1*, Heitor Villa-Lobos) traduzem o gesto em si, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana N^o 1* a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

GNAWA (2005)

Coreografia: Nacho Duato

Músicas: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre

Iluminação: Nicolás Fischtel

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz (e é conduzido pela) a movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística | Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 300 mil pessoas em cinco diferentes países, passando por 45 cidades, num total de mais de 300 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2013 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Destaque para uma peça inédita criada pelo renomado coreógrafo alemão Marco Goecke, além da primeira montagem de um grande clássico – Romeu e Julieta – e a segunda edição do Ateliê de Coreógrafos com obras de Luiz Fernando Bongiovanni e Ana Vitória Freire. Figuram também as remontagens de Por Vos Muero, de Nacho Duato e Petite Mort, de Jiri Kylián.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança que traz para você essa arte narrada por quem a viveu e já conta com 21 episódios. A SPCD também produz a série de documentários Canteiro de Obras e livros de ensaios.

Seus programas se completam com Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança. Na Palestra para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD; no Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde passamos.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | ILHABELA (SP) | 40ª SEMANA INTERNACIONAL DE VELA

Pas de Deux de Dom Quixote, de Marius Petipa; *Bachiana n^o1*, de Rodrigo Pederneiras; *Gnawa*, de Nacho Duato.

Apresentação da SPCD

Dia 7 de julho | domingo, às 20h

Praça das Bandeiras, Vila – Ilhabela (SP)

Espetáculo gratuito

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura** | (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegna - **São Paulo Companhia de Dança** | (11) 3224-1389 | marcela.benvegna@spcd.com.br